

GDF simplifica financiamento do Prove

DF - agricultura

Maurício Sampaio Diniz
de Brasília

22 OUT 1998

22 ~~OUT~~ 1998

O Banco de Brasília (BRB) não será mais o gerenciador dos recursos destinados a financiar a implantação das pequenas agroindústrias do Prove. O sistema de crédito para o Prove foi simplificado e será agora administrado pela Comissão do Fundo de Solidariedade para Geração de Emprego e Renda (Funsol), subordinada à Secretaria do Trabalho do DF. Segundo o

gerente de Crédito Rural da Emater, Luiz Otávio Neves, o BRB, em relação ao Prove, passou a ter função apenas operacional, de mero repassador do dinheiro.

O BRB, explica Neves, não estará mais encarregado de analisar os projetos do Prove e nem terá poder para rejeitar pedidos de financiamento. Essa tarefa ficará a cargo dos técnicos da Emater, que determinarão o índice de viabilidade de cada pro-

jeto. A Comissão do Funsol homologa a decisão dos técnicos da Emater e o empréstimo é automaticamente liberado para o produtor.

A mudança no sistema de financiamento do Prove será formalizada amanhã por meio de convênio entre as Secretarias do Trabalho e da Agricultura, a ser firmado durante cerimônia no Palácio do Buriti.

Com a assinatura do convênio, serão liberados de imediato

R\$ 80 mil do Funsol para implantação de 20 projetos de agroindústrias que estavam emperrados em função de exigências de garantias feitas pelo BRB. As novas agroindústrias serão instaladas nas cidades de Planaltina, Brazlândia, Ceilândia, Taguatinga e no assentamento de Três Conquistas, no Paranoá. Neves informa que a maior parte delas atuará no processamento de hortaliças, de mel, de sabão e panificação.